

Mercado da fé movimentada R\$ 11 bi por ano no País

O Estado de S. Paulo

9/10/2004

Vendas de produtos e serviços apenas para fiéis católicos chegam a R\$ 8 bilhões anuais

O mercado da fé movimentada por ano R\$ 11 bilhões no País e está em forte expansão, especialmente os produtos voltados para as classes C, D e E, que mais recorrem às igrejas na busca da solução dos seus problemas. O Estado de São Paulo chega a responder por 60% do movimentado mercado da fé, da simples confecção de faixas agradecendo graças alcançadas em pedidos a Santo Expedito à compra de bíblias e CDs evangélicos - isso, sem contar o dizimo pago a pastores e párocos.

É esse movimento que traz alento aos comerciantes da cidade paulista de Aparecida do Norte, que esperam na próxima terça-feira, Dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, realizar vendas ainda maiores que as de 2003. No ano passado, 7 milhões de pessoas visitaram a Basílica de Aparecida e deixaram na cidade R\$ 175 milhões, entre hospedagem e compras de lembranças.

Os dados da agência Data Popular, de pesquisa, consultoria e marketing voltado especialmente às classes C, D e E, apontam que esse crescimento do mercado da fé parece não perder fôlego, mantendo acesa a chama dos negócios.

A liderança do mercado ainda é dos católicos, que chegam a movimentar R\$ 8 bilhões por ano, mas os evangélicos avançam. Só o mercado de CDs e bíblias evangélicas movimentou aproximadamente R\$ 3 bilhões no ano passado. Já a Federação Espírita de São Paulo contabiliza a venda de 200 mil livros por ano.

Nos números do Data Popular, que soma apenas católicos e evangélicos, estão de fora outras religiões que também envolvem investimentos de fiéis, seja nos ritos de batizados e casamentos a funérias, a exemplo dos espíritas, judeus, muçulmanos, umbandistas, budistas e outros. Isso evidencia, portanto, que esse mercado é ainda maior. (C.F.)